

# Richa insiste em parar Constituinte por 30 dias

NATAL — O Senador José Richa (PMDB-PR) voltou a defender ontem a suspensão dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte por 30 dias para que os parlamentares possam analisar os problemas nacionais que estão exigindo solução imediata. "Não é preciso ganhar campeonato do mundo de fazer Constituição", afirmou Richa, acrescentando que está disposto a coordenar um grupo suprapartidário para "salvar a Constituinte", que segundo ele está trabalhando em clima muito tumultuado.

Richa disse que vai continuar insistindo junto às lideranças para ver aprovada a sua proposta. Segundo ele, fora da área política, a idéia teve repercussão muito boa, pois a Nação está "sensibilizada para a necessidade de um amplo entendimento, como forma de superar as dificuldades do momento".

— Uma Constituição, obrigatoriamente, tem que ser fruto do entendimento, pois do contrário não será duradoura. Uma lei ordinária pode ser aprovada por uma maioria eventual porque vai tratar de assunto específico. A Constituição é diferente: representa o pacto social, fruto de entendimento — afirmou o Senador.



O Senador Richa admite que o PMDB tem parte da culpa pela crise

Em sua opinião, todos os pontos são importantes e nenhum dispositivo pode ser aprovado através da aferição numérica de uma maioria eventual:

— O anteprojeto atual — prosseguiu — é a maior prova de que sem entendimento não há unidade. Outros países seguiram o ca-

minho da prudência em benefício da qualidade, e não da pressa de se ter uma Constituição. A Itália e a Espanha são dois exemplos.

José Richa acrescentou que a pressa vem gerando um ambiente emocional e cansativo, fazendo com que não se produza bom tra-

balho. Ele lamentou que o Presidente da Constituinte e de seu Partido, Ulysses Guimarães, tenha convocado uma reunião de lideranças para discutir sua proposta sem antes saber como ela havia sido feita.

Sem fazer referências à Convenção Nacional, o Senador insistiu em que o PMDB precisa se reciclar. Lembrou que, no início dos trabalhos da Constituinte, existiam dois grupos dentro do Partido: o liderado pelo Presidente Ulysses Guimarães e o de Mário Covas, Líder na Assembleia Nacional. No entanto, hoje, segundo Richa, é difícil encontrar meia dúzia de peemedebistas pensando da mesma forma.

José Richa reconheceu que o PMDB tem a sua parcela de culpa pela situação em que se encontra o País, pois o Partido foi muito competente na Oposição mas não se preparou para ser Governo. Disse, no entanto, que há possibilidade de recuperação do Partido e que isso é muito importante para o País:

— O PMDB não pode deixar de reconhecer que tem responsabilidade por essa crise social. Ele precisa de um comando mais eficiente para procurar a unidade — alertou.

## Arinos acha Sant'Anna muito moço para tomar decisões sérias

BRASÍLIA — O Senador Afonso Arinos (PFL-RJ) confirmou ontem que vai desconhecer as emendas de mérito apresentadas ao primeiro anteprojeto da Constituição e reagiu às declarações do Líder do Governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), contra sua decisão. Sant'Anna disse que Arinos não tinha mais idade para "dar golpe".

— Ele é que é muito moço para se meter nessas aventuras em que anda metido — respondeu o Presidente da Comissão de Sistematização. — Ele ainda não tem idade para tomar a responsabilidade de decisões tão sérias como as que está tomando. Ele acha que eu já tenho idade, eu acho que ele é que não tem.

Ontem à tarde, a equipe de assessores que trabalhava no Prodasen ainda não tinha conseguido jogar no computador 2.300 das cerca de seis mil emendas apresentadas. Está sendo feita a separação das emendas de mérito (que alteram o conteúdo) das emendas técnicas (que só mudam a forma), que são as únicas que Arinos pretende aceitar. De acordo com assessores, 80 por cento das emendas são de mérito.

A previsão de Arinos é de que somente na segunda-feira à tarde terá completado o trabalho de seleção, passando as emendas que sobram ao Relator Bernardo Cabral, que terá prazo até sábado para dar seu parecer. O anteprojeto chegará ao plenário da Comissão no dia 13 e no dia 17 a Constituinte poderá começar a discussão e apresentação de emendas. Haverá um atraso de dois dias, que já estava previsto.



Arinos não gosta do anteprojeto mas não aceitará emenda de mérito

Quanto às emendas apresentadas nesta fase, as que forem indeferidas por Arinos serão devolvidas aos autores, que poderão reapresentá-las ao plenário da Constituinte. As de forma, se aceitas pelo Relator, passam a incorporar o anteprojeto; se rejeitadas, poderão ser destacadas para votação na Comissão.

O Senador Afonso Arinos disse que não tem apoio no Regimento o argumento de Sant'Anna de que é possível examinar as emendas de mérito nesta fase:

— Nós temos obrigação regimental de rejeitar essas emendas. Podem haver interpretações diferentes, mas nossa autoridade prevalece porque somos as pessoas indicadas para decidir. Estou exercendo a investidura de uma

autoridade legítima — afirmou.

Deixou claro que sua posição é eminentemente de defesa do Regimento. Nem ele nem Bernardo Cabral gostam do anteprojeto que será submetido à Comissão.

— O texto é inviável, mas isto não é por culpa de ninguém. A culpa é do processo. Faltou um anteprojeto inicial, colocado antes do começo dos trabalhos. O texto tem problemas jurídicos e políticos — reconheceu.

Para Arinos, a segunda fase de trabalho da Comissão, depois de oferecidas as emendas em plenário, será o momento apropriado para a negociação. Aí, o Relator terá autoridade regimental para inovar no mérito e poderá redigir o substitutivo.

## Mandato vai ser debatido na Convenção

BRASÍLIA — Na sua Convenção Nacional o PMDB vai discutir e fixar posição sobre dois assuntos que o Centro Democrático e o Palácio do Planalto gostaria que fossem evitados: a duração do mandato do Presidente Sarney e o sistema de Governo que entrará em vigor após a Constituinte.

A avaliação é das principais lideranças do Partido que estiveram reunidas ontem na casa do Deputado Ulysses Guimarães. Ulysses e o Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, mais o Líder do Partido na Câmara, Luiz Henrique, incluíram os dois assuntos na agenda da Convenção.

O acerto não prevê que as questões sejam colocadas a nível de decisão, mas todos acreditam nisso. Ulysses e Luiz Henrique acham que dificilmente a Convenção deixará de assumir, através do voto, uma posição oficial e formal.

Ainda de acordo com a pauta definida na reunião, o primeiro dia se destinará também à apreciação do documento apresentado pelo Presidente do PMDB e que vai abordar aspectos conjunturais, estendendo-se, também a questões que estão sendo levadas a nível de decisão dentro da Constituinte.

Na pré-convenção realizada pelo grupo Unidade Progressista do PMDB foi apresentada uma agenda alternativa com cinco sugestões: unificação do Partido; rompimento formal do PMDB com o Governo; criação do pacto social, com revisão do programa econômico; democratização das negociações entre patrões e empregados e, por último, elaboração de novo programa e estatuto para o PMDB.

## Jereissati acha o projeto 'verdadeiro monstrengo'

FORTALEZA — O Governador do Ceará, Tasso Jereissati (PMDB), classificou de "verdadeiro monstrengo" o anteprojeto de Constituição elaborado pela Comissão de Sistematização. Na sua opinião, o Brasil po-

de perder uma oportunidade rara de elaborar leis que atendam aos interesses da Nação.

Jereissati disse também que não concorda com tese de Richa de paralisar a Constituinte.